

Breve alocução do Presidente da Associação Goethe da Bahia pronunciada durante palestra inaugural em 27 de julho de 2023



Álvaro Almeida, Presidente da Associação Goethe da Bahia

Ilustríssimo Presidente da Academia de Letras da Bahia, Prof. Dr. Ordep Serra, na pessoa de quem saúdo os demais membros da Academia de Letras da Bahia; Ilustríssimas autoridades civis e consulares aqui presentes; Estimados professores; minhas senhoras e meus senhores.

Cumpre-me, na função de presidente da Associação Goethe da Bahia, proferir algumas palavras sobre o evento desta noite. Serei breve, pois o motivo maior da presença de todos é, certamente, ouvir a douda palestra do Dr. Marcus Mazzari, Prof. de Teoria Literária da Universidade de São Paulo (USP) e presidente da Associação Goethe do Brasil, que mui gentilmente acolheu o convite para vir à Bahia falar de Johann Wolfgang Von Goethe e a recepção de sua obra no Brasil. Não obstante estejamos todos ansiosos para ouvir o Prof. Mazzari, peço a benevolência dos Senhores e Senhoras para proferir algumas palavras sobre a Associação Goethe da Bahia e seu programa de atividades.

É dever de o visitante reconhecer e agradecer primeiramente ao seu anfitrião pela acolhida que recebe. E hoje assim o faço, para externar meu profundo agradecimento ao Prof. Dr. Ordep Serra, professor emérito da Universidade Federal da Bahia, antropólogo, escritor, tradutor e presidente desta Academia, que é a casa da inteligência literária da Bahia, pelo seu valioso apoio acolhendo a Associação Goethe da Bahia para aqui realizar suas atividades.

Fundada em maio de 2022, a Associação Goethe da Bahia é uma instituição de caráter cultural, sem fins lucrativos, que nasce para estudar e promover o pensamento de Johann Wolfgang Von Goethe, polímata que foi poeta, romancista, pesquisador, cientista, filósofo e dramaturgo, estimulando o estudo da cultura humanista no Estado. O trabalho da Associação Goethe da Bahia contempla também pesquisas e estudos de toda produção intelectual de Goethe, maior figura literária da Alemanha,

inclusive em campos do conhecimento que envolveu o Brasil no século XIX, especialmente a botânica e a mineralogia.

No momento, a AGB está planejando suas atividades para o período abrangendo os anos de 2023 e 2024. Dentre os temas em destaque desejamos mencionar: 1. Curso de alemão para iniciantes; 2. Mostra de filmes sobre Goethe e documentários baseados em suas obras; 3. Leitura dramatizada de poemas de Goethe por atores baianos; 4. Palestra sobre o Projeto do Goetheanum, em Dornach, Suíça, e a concepção arquitetônica de Rudolf Steiner; 5. Recital de músicos baianos com obras de Beethoven, Schubert, Brahms e Schumann baseadas em poemas de Goethe; 6. Exposição itinerante “Goethe para Jovens: Descobrimos a Obra de um Clássico da Literatura e do Saber”, contendo fotos, ilustrações e textos retratando a vida e obra deste autor, a ser mostrada em escolas públicas de Salvador e outras cidades e com relevante função pedagógica; 8. Criação da Biblioteca Goetheana, com obras impressas e digitais; 9. Promoção de eventos que motivem os estudantes soteropolitanos a se interessarem pelos temas da cultura humanista e sua importância para a sociedade contemporânea.

Como igualmente relevantes destacamos as parcerias que a Associação Goethe da Bahia desenvolverá com instituições nacionais e internacionais, que irão colocar Salvador como referência no mapa de estudos sobre de J. W. Von Goethe no Brasil e despertar também o interesse pela vida cultural de nossa cidade.

Para finalizar, permita-me algumas considerações que fundamentam a decisão de criar esta Associação e a importância do seu trabalho para a comunidade.

É do conhecimento geral que o estudo dos autores clássicos tem uma grande relevância na formação de várias camadas da população, especialmente nos países que lograram superar o estágio de subdesenvolvimento e avançaram para sociedades bem estruturadas. No entanto, tal visão da importância da literatura na formação da sensibilidade e desenvolvimento do caráter esbarrou não raras vezes em obstáculos à sua aceitação como prática fundamental do processo da formação educacional. A visão utilitarista do século XX, pouco afeita à reflexão e refém da ideologia do individualismo e do sucesso a qualquer preço, reduziu o cultivo das Humanidades a bolhas restritas a privilegiados que podem se dedicar ao ócio intelectual. Não

obstante a conjuntura desfavorável, muitos mestres e educadores defenderam o ponto de vista de que a educação literária é a base de toda a educação, pois tudo o mais se faz em cima deste alicerce e dela derivam sentimentos nobres que a vida competitiva e cinzenta do cotidiano não proporciona. Conforme escreveu Italo Calvino em seu famoso ensaio *Por que ler os clássicos*, “um clássico é um livro que nunca terminou de dizer aquilo que tinha para dizer”. E Goethe, já no século XIX, asseverou que “a decadência da literatura expressava a decadência da cultura”.

Neste contexto, a leitura dos clássicos é o caminho reto para o mundo da inteligência, que nos descortina uma vida luminosa, onde imperam a fantasia, a beleza das formas, o desabrochar de sentimentos nobres. A leitura dos clássicos transborda em riqueza, pois propicia aprofundar-nos em culturas e épocas históricas, conhecermos uma geografia de paisagens surreais, vivenciarmos idiossincrasias de grupos humanos desconhecidos, além de aprimorar nossa linguagem e incentivar o aperfeiçoamento de nossa própria escrita. Consoante tal afirmação, é mister assinalar que o estudo pelos jovens da obra de Goethe irá permitir-lhes aperfeiçoar a sensibilidade, motivá-los para a ciência, a literatura e a reflexão, pois ela oferece insights para a compreensão da história, da sociedade e do ser humano e suas idiossincrasias – sendo este o propósito maior da Associação Goethe da Bahia, que se sente honrada em iniciar suas atividades hoje com a palestra de um ilustre especialista na obra de Johann Wolfgang Von Goethe.

Imbuído desta convicção, agradeço a presença de todos e convido o distinto público para apoiar nosso trabalho como membros da Associação Goethe da Bahia.

Muito obrigado a todos.